

Série I – PROFETAS MENORES

Estudo I – PROTEGIDOS PELO ETERNO

INTRODUÇÃO

Hoje vamos falar sobre SOFONIAS – Hebraico *Tsefaniah* – Aquele que lahweh protege, esconde. A mensagem do profeta Sofonias se apresenta como uma equação contendo a má notícia: Juízo de Deus. O Dia do Senhor está próximo, pois os israelitas estavam agindo como os seus vizinhos pagãos: escarnecendo da Lei de Deus, adorando falsos deuses e pecando sem qualquer remorso ou arrependimento. O livro fala dos acontecimentos ocorridos em Jerusalém no final do século 7 a.C., quando Josias era o Rei de Judá. O Reino dissidente do Norte, Israel, havia sido destruído há quase 100 anos atrás pelos Assírios. O Reino do Sul, Judá, por sua vez, havia sofrido nos governos de Manassés (697 – 642 a.C.) e Amon (642 – 640 a.C.). O mal destes dois reis levou a parecer ser certo, então, o fim.

1. TEMPO DE ADORAÇÃO

O justo Rei Josias iria liderar um significativo avivamento espiritual em toda Judá. A Bíblia diz que esse avivamento, embora breve, adiou o Juízo de Deus, que, no caso, somente se manifestaria na posterior invasão babilônica (II Cr 34.27-28). Quando o Povo busca adorar a Deus, as promessas de Deus chegam até aquele povo. A reforma sempre passa pelo crivo do adorar de forma exclusiva o Deus Todo Poderoso de Israel.

Sofonias inicia o seu ministério em 627 a.C, no mesmo ano do grande Profeta Jeremias. Deus naquele tempo queria falar de forma forte com Judá e Jerusalém na dinâmica do retorno a Deus. A Palavra de juízo de Sofonias repreende os líderes de Judá, mas também as nações vizinhas (Sf 3.1-7), mas suas profecias incluem outras nações, como Filístia (Sf 2.4-7); Moabe a Amon (Sf 2.8-11), Etiópia (Sf 2.12) e Assíria (Sf 2.13-15). Tais nações seriam julgadas por causa do orgulho e sua arrogância contra o povo de Deus, assim como pela sua constante idolatria.

2. É TEMPO DE ACOLHIMENTO

O profeta retrocede a ancestralidade do profeta por quatro gerações, até Ezequias, possivelmente o Rei mais famoso que Judá, o Reino do Sul, já teve. Antes de acolhermos pessoas precisamos acolher o exemplo daqueles/as que fizeram o que era certo aos olhos do Senhor. O exemplo destes/as nos fará acompanhar, acolher e abençoar as novas gerações.

A morte do Rei Josias ocasionou que o povo retornasse aos seus próprios caminhos. Por isso que Deus quer levantar uma liderança cheia do seu Espírito, pois uma liderança cheia de Deus acolhe os princípios de Deus e passa a ser paradigma, modelo em discipular uma geração. Em 586 a.C, Deus usa a Babilônia para disciplinar o povo de Deus. Quando não acolhemos os valores do Reino de Deus, somos disciplinados pelo mundo e pelos tropeços ocasionados pela nossa vida de indisciplina perante Deus.

3. AVANÇAR NA DINAMICA DO REINO DE DEUS

Sofonias 3.9-13 fala sobre um *tempo de regeneração e restauração*. Quando fala de lábios puros – retorno à santidade, unidade no Projeto de Deus, o qual é levar o seu povo a uma genuína ADORAÇÃO – quer pontar uma Igreja que busca ser missional, multigeracional. Uma igreja que discipula, desenvolve e gera pertencimento, porém também adora, acolhe e avança.

O povo é chamado a cantar alegremente, ser zelosos adoradores. Não podemos nos abater pelo pecado que cometemos; o povo de Deus é chamado a encorajar-se, fortalecer-se, em face de um novo tempo que há de nascer. Sonhamos com uma Igreja atuante com mais de 3.000 discípulos/as, este propósito tem me consumido; para isso precisamos de mais intensidade na obra de Deus. Maior disponibilidade a Deus! Deus está nos chamando como Igreja Metodista Central em Juiz de Fora, sendo assim precisamos fazer com que as pessoas quando se encontrarem conosco, possam encontrar com o futuro preparado por Deus para cada um dos seus filhos/as. Aliste-se nas células, aliste-se nos ministérios da Igreja, aliste-se no RA – você que está cansado, sobrecarregado, oprimido - desenvolva a sua salvação (Fl 1.12-13).

CONCLUSÃO

1. Este é o Tempo de se esconder em Deus, se tornar invisível para os inimigos, pois nosso Deus é o Deus que nos protege. Somos Protegidos quando buscamos adorar a Deus.

2. Precisamos acolher a Mensagem de salvação e, conseqüentemente, acolher as novas gerações. Somos uma Igreja multigeracional.

3. Só poderemos avançar na perspectiva do Reino de Deus quando avançamos na dinâmica do Reino de Deus. Há vagas na dinâmica da vida da Igreja. Junte-se a nós! Somos Igreja JUNTOS!

PARA COMPARTILHAR

- Como tem sido sua vida de adoração? Como você pode crescer nesse quesito?
- Você é alguém que acolhe aquele que está chegando? O que você pode fazer para ser alguém mais acolhedor/a?
- Desenvolva seus talentos! Encontre um ministério para você! Vamos juntos edificar a Igreja de Cristo!